

RALI DA ÁGUA

TRANSIBÉRICO

EUROCIDADE CHAVES - VERIN

18 / 19 / 20 setembro 2025

PLANO AMBIENTAL DA PROVA

ÍNDICE

1 - INFORMAÇÃO SOBRE O ORGANIZADOR	3
2 - ENQUADRAMENTO	3
3 – OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	4
4 – RESPONSÁVEIS DA PROVA/EVENTO E PARCEIROS AMBIENTAIS	6
5 – COMPROMISSO AMBIENTAL	6
6 – IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS / RISCOS	7
Resíduos Genéricos.....	7
<i>Centro Operacional da Prova/Evento</i>	<i>7</i>
<i>Controlos / Parque Fechado / Parque de Reagrupamento / Parque de Assistência /</i>	
<i>Reabastecimento</i>	<i>8</i>
Resíduos Específicos	9
<i>Parque de Assistência.....</i>	<i>9</i>
7 – OBJECTIVOS E METAS AMBIENTAIS	9
8 – COMUNICAÇÃO, TREINO E CONSULTADORIA SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS	10
9 – MONITORIZAÇÃO E MEDIÇÃO DA PERFORMANCE AMBIENTAL	11
10 – GESTÃO DE RESÍDUOS	11
11 – PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E ÁREAS ENVOLVENTES	11
12 – GESTÃO E PREVENÇÃO DE PROBLEMAS POLUIÇÃO DO SOLO E ÁGUA	11
13 – ÁREAS DE IMPACTO AMBIENTAL IDENTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO	12
14 – EMISSÕES DE CARBONO MONITORIZAÇÃO E REDUÇÃO	13
15 – MEDIDAS ECOLÓGICAS ADOPTADAS	13
16 – MEDIDAS PREVISTAS PARA O PÓS-PROVA.....	14

1 - INFORMAÇÃO SOBRE O ORGANIZADOR

O CAMI – CLUBE AVENTURA DO MINHO designado à frente por CAMI Motorsport titular da Licença de Organização nº 72 emitida pela FPAK organiza entre 18 e 20 de setembro de 2025 uma manifestação desportiva de Automobilismo, de carácter Nacional denominada **Rali da Água – Transibérico – Eurocidade Chaves / Verín**.

Designação:	Clube Aventura do Minho (CAMI Motorsport)		
Morada	Rua Gonçalves Zarco, 1129 – Lj. 2	4450 – 685 LEÇA DA PALMEIRA	
Telefones	(+351) 923 175 250		
E-mail (geral):	clubeaventuradominho@gmail.com	Web:	www.cami.pt

Centro Operacional / Secretariado da Prova/Evento

Local	Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso - Chaves		
Dia da semana / data	Quinta-feira - 18.09.2025	Sexta-feira - 19.09.2025	Sábado - 20.09.2025
Horário	08:00 ⇔ 22:00	07:00 ⇔ 24:00	08:00 ⇔ 23:00
Telefones - e-mail	(+351) 923 175 250 cam.secretariado@gmail.com		

2 - ENQUADRAMENTO

A realização de uma prova automobilística provoca, necessariamente, impacto no meio onde decorre e o ambiente é um dos mais afetados, devido à natureza do desporto em questão.

É obrigação do CAMI Motorsport, enquanto entidade organizadora do Rali da Água – Transibérico – Eurocidade Chaves / Verín, e no âmbito da política Repensar Reduzir Reutilizar Reciclar da FPAK, envia esforços para reduzir esse mesmo impacto, através da implementação de várias medidas, em dois eixos principais:

- Proteção do Solo, Combustíveis, Limpeza do Meio Ambiente e Ruído;
- Relação com Organizadores, Participantes e Equipas, Adeptos e Público.

O CAMI Motorsport, em parceria com os Municípios de Chaves e Verín, pretende desenvolver estratégias e implementar medidas que visam reduzir a pegada ecológica do Rali da Água – Transibérico – Eurocidade Chaves / Verín, dando continuidade à estratégia que tem levado a cabo, rumo à sustentabilidade no Desporto Automóvel.

Nesse sentido, serão desenvolvidas estratégias na redução de resíduos produzidos, assim como o correto encaminhamento dos mesmos, não só pela organização durante a prova, mas acima de tudo pelas equipas que nela participam, sendo o principal objetivo a sensibilização do público e de todos os intervenientes.

O propósito será reduzir a pegada ecológica do evento, através da gestão dos resíduos produzidos pelas equipas, espectadores e demais intervenientes, implementando ações que tentem garantir os princípios de

sustentabilidade ambiental, em linha com as orientações da ONU, FIA e FPAK, visando a neutralidade carbónica em 2030.

Pretende a organização fomentar práticas para minimizar o impacto ambiental do evento, implementando medidas destinadas a constituir um exemplo em termos de política ambiental a nível nacional, promovendo a redução de eventuais alterações das condições do meio ambiente causadas pela prova.

3 – OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

No ano 2015 foi definida a Agenda 2030, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável, sendo que os ODS e a Agenda 2030 são uma visão comum para a Humanidade, um “contrato” entre líderes mundiais e os povos e “*uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta*”.

Portugal tem tido uma posição ativa na elaboração da presente Agenda, sendo que defende a necessidade de garantir a eficiência e eficácia de um sistema que se deverá basear numa articulação, cooperação e complementaridade entre os diferentes atores, nos planos globais, regionais e nacionais, explorando as sinergias e interdependências entre as respetivas competências e estratégias, evitando e procurando maximizar capacidades e impactos.

Apesar de considerarmos que tornar esta visão exequível é uma responsabilidade dos governos, entendemos que os desafios que se nos deparam, exigem novas parcerias, novas ideias. Todos têm um papel a desempenhar para que ninguém seja deixado para trás.



Cada país define as suas prioridades e definirá a forma como cada ODS deverá ser concretizado. Portugal materializa nos ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14 as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Por sua vez as entidades reguladoras do Desporto Automóvel, FIA e FPAK, apostam nos ODS 6, 7, 11, 12, 13, 14, 15 e 17.

Sem prejuízo das prioridades nacionais, e conjugando as diversas prioridades, entendeu o CAMI Motorsport, enquanto entidade organizadora, estabelecer para este evento os **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 12, 13, 15 e 17.**



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS



ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS



PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE



REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

4 – RESPONSÁVEIS DA PROVA/EVENTO E PARCEIROS AMBIENTAIS

<i>Responsáveis</i>	<i>Nome</i>	<i>Contacto</i>
Diretor de Prova	Jorge Castanheira	<i>A fornecer em documento privado de acordo com RGPD</i>
Responsável Ambiental	Isabel Borges	
Responsável do Parque de Assistência	Manuel Silva	
Responsável do Parque Fechado	Miguel Pinto	
<i>Parceiros</i>	<i>Nome</i>	<i>Contacto</i>
Câmara Municipal de Chaves		+351 259 510 120
Ayuntamiento de Verín		+34 988 410 000
Resinorte, SA		+351 276 342 604
Delgado Car Center		+351 276 926 422
Sogilub - Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.		+351213 802 040
<i>Entidades Oficiais</i>		<i>Contacto</i>
GNR - Posto Territorial de Chaves		+351 276 340 210
PSP – Esquadra de Chaves		+351 276 340 500
SOS Ambiente e Território		+351 808 200 520

5 – COMPROMISSO AMBIENTAL

O CAMI Motorsport compromete-se com o presente Plano Ambiental que apresenta, a respeitar o Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK, a encetar todos os esforços necessários para reduzir e mitigar ou mesmo compensar, de forma positiva, o impacto que a prova em causa possa causar no meio ambiente.

A organização do Rali da Água – Transibérico – Eurocidade Chaves / Verín, de forma a reduzir os impactos ambientais causados pelo evento, irá levar a cabo todos os esforços para que o impacto ambiental seja minimizado colocando em prática as seguintes ações:

- 1 - Respeitar a legislação e regulamentos ambientais, bem como o Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK;
- 2 - Divulgar e promover o conhecimento ambiental junto dos diferentes intervenientes (organização, pilotos e todas as equipas envolvidas, e população);
- 3 - Reduzir, tanto quanto possível, o impacto ambiental, no que respeita aos transportes, nomeadamente pelos elementos da organização, incentivando a partilha de automóvel (car pooling e car sharing);
- 4 - Implementar medidas e estabelecer parcerias para aumentar e melhorar a recolha seletiva do lixo, bem como a eliminação correta e adequada do mesmo:
 - a) Colocação de ecopontos no Parque de Assistência para que as respetivas equipas depositem os resíduos produzidos de forma separada e que possam efetuar a respetiva reciclagem;
 - b) Ilhas de reciclagem de resíduos domésticos e industriais sólidos e líquidos;
 - c) Tinas de retenção para materiais diversos, identificados no ponto 6 (quadro resíduos específicos, do presente plano);

- d) Utilização de pequenos ecopontos no Centro Operacional da Prova / Evento (secretariado, sala de imprensa, sala de comando, verificações técnicas) e utilização de papel reciclado em todos os documentos da organização do evento.
- 5 - Fomentar e melhorar as nossas responsabilidades ambientais com base em tarefas estruturadas e planeadas;
 - 6 - Envolver todas as autoridades locais das zonas de passagem da prova;
 - 7 - Reduzir ao mínimo, o número de documentos impressos em papel, privilegiando a utilização e consulta de documentos em formatos digitais, mas sempre tendo em conta o cumprimento das regulamentações FIA e FPAK;
 - 8 - Quadro oficial digital levando à redução do número de cópias dos vários documentos ao longo de todo o evento, assim como o consumo de combustível utilizado nas deslocações dos Relações com os Concorrentes e dos concorrentes. É também uma excelente ferramenta que acelera a transmissão de informações a todos intervenientes no evento;
 - 9 - Promover a redução do uso de plástico e de produtos descartáveis, dando preferência a produtos reutilizáveis e recicláveis;
 - 10 - Fomentar o uso de água da rede pública, que em Portugal é de elevada qualidade;
 - 11 - No final do evento, será efetuada a limpeza do percurso da prova e recolhido todo o material utilizado no evento, (estacas, fitas, cartazes, faixas, etc.). Todo o material que não poder ser reutilizado em outros eventos será devidamente encaminhado para a reciclagem;
 - 12 - Todos os recipientes de recolha seletiva de resíduos serão juntos e encaminhados para as empresas Resinorte SA, SOGILUB e Delgado Car Center que tratarão da sua reciclagem.

6 – IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS / RISCOS

Resíduos Genéricos

Centro Operacional da Prova/Evento

Resíduo	Recipiente	Medida Imediata	Alternativa	Local de Armazenamento Temporário	Destino Final
Lixo Indiferenciado	balde ou saco de cor cinzenta ou outra, diferente das anteriores	Refeições	Evitar o desperdício de materiais orgânicos, como por exemplo, comida.	Parque de Assistência	RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Chaves
Resíduo	Recipiente	Medida Imediata	Alternativa	Local de Armazenamento Temporário	Destino Final

Papel	balde ou saco de cor azul	Redução na utilização, por exemplo, documentação impressa, cronometragem. O quadro oficial será em formato digital	Menor utilização de papel	Parque de Assistência	RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Chaves
Plástico	balde ou saco e cor amarela	Redução na utilização de garrafas de água	Utilização da água corrente		
Vidro	balde ou saco de cor verde	Não se prevê a utilização de materiais em vidro			

Controlos / Parque Fechado / Parque de Reagrupamento / Parque de Assistência / Reabastecimento

Resíduo	Recipiente	Medida Imediata	Alternativa	Local de Armazenamento Temporário	
Lixo indiferenciado	Contentor, balde ou saco de cor cinzenta ou outra, diferente das anteriores	Refeições	Evitar o desperdício de materiais orgânicos, como por exemplo, comida.	Parque de Assistência Parque de Assistência	RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Chaves
Papel	Contentor, balde ou saco de cor azul	O quadro oficial será em formato digital	Utilização de meios digitais		
Plástico	Contentor, balde ou saco e cor amarela	A redução na utilização de garrafas de água, é neste ponto impraticável, dada a estrutura da prova e do isolamento em que algumas funções se encontram			
Vidro	Contentor, balde ou saco de cor verde	Não se prevê a utilização de materiais em vidro			

No caso dos Pontos Rádio Intermédios (Inter's) e equipas de controlo das Provas Especiais de Classificação, poderá não ser exequível o fornecimento dos recipientes de armazenamento com o código de cores adequado. Assim sendo, serão fornecidos sacos com código de cores adequado (papel, plástico e indiferenciados) incentivando e fomentando a correta e eficaz separação dos resíduos que serão, posteriormente, depositados nos recipientes devidos, quando regressarem ao Centro Operacional.

Resíduos Específicos

Parque de Assistência

Resíduo	Recipiente	Código L.E.R.	Destino Final
Óleos usados (motor, travões, direção assistida, e outros)	Tambor metálico identificado	13.02.08	SOGILUB
Anti-congelante	Tambor metálico identificado	16 01 14	
Vários (filtros de: óleo, gasolina, de ar, combustíveis deteriorados, e/ou outros)	Contentor plástico identificado	15 02 03 16 01 07	Delgado Car Center
Partes de Carroçarias Vidro automóvel	Contentor plástico identificado	16 01 17 – Metais ferrosos 16 01 18 – Metais não ferrosos 16 01 19 – Plásticos 16 01 20	
Baterias	Contentor plástico identificado	16 06 01	
Desperdícios Inorgânicos	Contentor ou balde plástico identificado		RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Chaves
Lixo doméstico/Orgânico	Contentor, balde ou saco de cor cinzenta ou outra diferente das anteriores		

7 – OBJECTIVOS E METAS AMBIENTAIS

METAS AMBIENTAIS

QUANTIDADE DE RESÍDUOS A TRATAR: 60 – 70%

ENTIDADES ENVOLVIDAS NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS

- Câmara Municipal de Chaves
- Ayuntamiento de Verín
- Resinorte, SA
- SOGILUB
- Delgado Car Center

QUANTIDADE DE RESÍDUOS ATENUADOS POR MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO: 25-30%

MEDIDAS

Dada a natureza da disciplina em disputa, há necessidade de mitigar e colmatar o impacto criado, pela utilização de combustíveis fósseis, pela emissão de gases, pelo ruído, assim como pela utilização de diversos recursos, por parte dos veículos da competição, mas também por parte da organização, antes, durante e depois da prova.

Deste modo, como forma de compensar os diferentes impactos, serão fortemente fomentados os seguintes comportamentos:

- Partilha de transportes entre os Oficiais de Prova, durante a competição;
- Reduzir a utilização de papel, ao mínimo permitido pela regulamentação e contingências da prova, reforçando a aposta já existente nos canais digitais;
- Consumir água da rede municipal, sempre que possível;
- Reciclagem de resíduos produzidos durante a Prova/Evento;
- Encaminhamento para Centro de Processamento de Resíduos, permitindo assim a sua reconversão e/ou valorização energética.

8 – COMUNICAÇÃO, TREINO E CONSULTADORIA SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS

DIVULGAÇÃO PRODUZIDA

- Guia Digital da Prova reduzindo assim a produção de folhetos;
(disponível em www.cami.pt e na APP Sportity (Password: **RALIDAAGUA25**))
- Divulgação nas Redes Sociais do CAMI Motorsport do Plano Ambiental e das medidas a implementar.

MEDIDAS

- Redução de quantidades produzidas em detrimento de edições anteriores, com produção em papel reciclado quando possível;
- Utilização de Quadro Oficial Digital, reduzindo a produção de impressões em cerca de 80%;

FORMAÇÃO / INFORMAÇÃO DOS ELEMENTOS ENVOLVIDOS NA ORGANIZAÇÃO

Em todas as reuniões e formações decorridas ao longo da preparação do Rali da Água – Transibérico – Eurocidade Chaves / Verín, será abordado pela Direção de Prova, o Plano Ambiental, assim como as responsabilidades e medidas que os vários intervenientes da organização deverão ter.

FORMAÇÃO / INFORMAÇÃO ÀS EQUIPAS

Aos pilotos e equipas por briefing e via APP Sportity.

9 – MONITORIZAÇÃO E MEDIÇÃO DA PERFORMANCE AMBIENTAL

- Verificação e validação de todos os procedimentos pelo Responsável Ambiental da prova, com registos fotográficos antes e depois da prova nos locais de maior afluência de público e /ou áreas suscetíveis de produção de resíduos.
- Os Responsáveis pelas Provas Especiais de Classificação (PECs) anotarão todos os eventos e resoluções adotadas, relacionadas com decisões e/ou práticas ambientais, para posterior comunicação com o Responsável Ambiental.

10 – GESTÃO DE RESÍDUOS

Serão colocados em todas as áreas da organização, ecopontos / ecobags a fim de recolher, de forma seletiva os resíduos produzidos:

- Ecopontos no Centro Operacional da Prova/Evento, Sala do Colégio de Comissários Desportivos, Parque de Assistência e Parque Fechado.
- Serão colocados ecobags para recolha de resíduos (papel, plástico, vidro e indiferenciado) nos Controlos de Estrada e Pontos Intermédios (Inter's), bem como nas Zonas Espetáculo.
- No Parque de Assistência, existirão contentores para resíduos indiferenciados, assim como área de recolha de resíduos específicos produzidos pelas equipas.

11 – PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E ÁREAS ENVOLVENTES

As Provas Especiais de Classificação, assim como as suas ligações, são realizadas por estradas regionais, municipais e florestais, com menor impacto em áreas protegidas e biologicamente sensíveis.

12 – GESTÃO E PREVENÇÃO DE PROBLEMAS | POLUIÇÃO DO SOLO E ÁGUA

Durante a prova todos os elementos de segurança possuem equipamento para controlo de derrame de óleos de pequenas dimensões.

Conforme descrito no anexo 13 do Regulamento Particular da Prova/Evento, **O USO DE TAPETE AMBIENTAL É OBRIGATÓRIO:**

- **No Parque de Assistência, cobrindo toda a área de assistência da viatura de competição;**
- **Em todas as zonas de reabastecimento oficiais adequado ao tamanho do veículo (... Dimensões: Destacar-se, pelo menos, um metro em todo o perímetro do carro, podendo constar de uma, duas ou mais peças, ..., cfr. anexo 1, ponto 3.1 do Código Ambiental 2025);**
- **Sob todos os geradores ou máquinas de lavar motores a combustão;**
- **Sob todos os reservatórios de armazenamento de gasolina, óleos ou outros líquidos que possam contaminar solos.**

É **recomendada** a utilização de uma cobertura ou Tapete Ambiental, adequado ao tamanho do veículo, no Parque Fechado.

É **recomendada** a utilização de uma lona impermeável de proteção na zona do motor dos veículos de assistência, de modo a evitar contaminação de solo por derrame.

É expressamente proibida a utilização de qualquer produto de limpeza para a lavagem dos veículos de competição.

13 – ÁREAS DE IMPACTO AMBIENTAL | IDENTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO

Todos os eventos integrados no Rali da Água – Transibérico – Eurocidade Chaves / Verín, serão monitorizados quanto às seguintes áreas:

Área	Contribuidor
Utilização de Energia	• Eletricidade • Combustíveis Fósseis
Consumo de Água	• Casas-de-banho • Hidratação • Lavagem dos carros da competição
Gestão de Desperdícios	• Utilização de papel • Plástico (garrafas de plástico, sacos) • Lubrificantes • Combustíveis • Anti-congelantes (toxicidade e corrosão) • Ácidos das baterias (toxicidade e corrosão)
Problemas associados à Poluição do Solos e Águas	• Perdas de fluídos por parte dos automóveis da competição, a serem mitigados através da utilização de pó absorvente e lonas de proteção
Transportes	• Oficiais de Prova / Elementos da Organização • Equipas e concorrentes participantes • Público
Património e Biodiversidade	• A natureza do Rali, não prevê um impacto no património histórico ou na biodiversidade. Não existem, parques arqueológicos ou reservas naturais, no percurso da prova
Ruído	• Veículos de competição participantes • Altifalantes de animação

Área	Contribuidor
Qualidade do Ar	• Veículos • Sistemas de ar condicionado
Emissões de Carbono	• Veículos • Desperdícios orgânicos • Arcas frigoríficas • Eletricidade • Ar condicionado

14 – EMISSÕES DE CARBONO | MONITORIZAÇÃO E REDUÇÃO

A fim de reduzir as emissões de gases com efeito estufa pelas viaturas de competição, viaturas de assistência, viaturas da organização e viaturas do público em geral é fortemente recomendado que apenas se ligue a viatura quando necessária; que não a estacione em áreas protegidas e em espaços verdes.

15 – MEDIDAS ECOLÓGICAS ADOPTADAS

- Redução de quantidade de folhetos impressos, sendo alguns impressos em papel reciclado;
- Utilização das plataformas digitais para difusão da comunicação, como por exemplo a APP Sportity e Facebook, Instagram, etc., vão permitir reduzir assim o número de cópias dos vários documentos ao longo de todo o evento, assim como o consumo de combustível utilizado nas deslocações dos responsáveis pela relações com os concorrentes e os concorrentes. Esta é também uma excelente ferramenta que acelera a transmissão de informações entre todos intervenientes no evento.

Quadro oficial do evento: APP Sportity

Password:



16 – MEDIDAS PREVISTAS PARA O PÓS-PROVA

- A Equipa da Logística da prova é responsável por retirar toda a publicidade colocada na prova, logo após a abertura dos troços;
- A equipa de fitagem é responsável por retirar todas as fitas colocadas durante a prova, as quais serão devidamente encaminhadas para a reciclagem;
- Os parceiros ambientais farão a recolha de todos os resíduos produzidos e também todo o mobiliário de recolha afeto ao evento. Este será encaminhado para o Centro de Processamento e valorização de resíduos;
- A organização fará o correto encaminhamento dos resíduos coletados no Parque de Assistência e demais envolvente do evento;
- Serão aferidos o alcance e metas atingidas dos ODS estabelecidos para o presente Plano Ambiental;
- O Responsável Ambiental fará todo o percurso da prova para identificação de possíveis locais nos quais se encontrem com resíduos para posterior recolha.

O Responsável Ambiental e a Direção de Prova elaborarão o **Relatório de Sustentabilidade Ambiental Final**, de modo a avaliar a aplicação deste plano de sustentabilidade ambiental.

Responsável Ambiental



Isabel Borges